

VOZ  
DA MOCIDADE

28 DE JUNHO  
DE 1905

# VOZ DA MOCIDADE

Ação, União e Sacrifício.

REDATOR-RESPONSÁVEL—THEODORO DE SOUZA

Deus, Pátria e Letras

Nº II

PARAHYBA 28 DE JUNHO DE 1905

NUM. 29

## EXPEDIENTE

Orgão da Mocidade Católica.

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas.

### ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mes . . . . . 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPÚBLICA:

Trimestre . . . . . 3\$000

### AVISO

Pedimos aos nossos assinantes do interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer suas assignaturas até o fim do corrente; pois a não ser assim, somos obrigados a suspender a remessa de nosso jornal.

### Menos esta!

Uma certa e inabalável convicção assiste-nos, como um pharol de paz, illuminando nossas consciências e trazendo-nos a suave tranquillidade de termos até o presente cumprido o nosso dever no scenário do Jornalismo indigena e obedecido ao nosso programma sem um falsejo qualquer.

No entanto não falta quem nos censure, não ha quem não queira nos opprimir o brado em prol de nossos direitos.

Deixando de parte certos comentários particulares, temos necessidade de responder uma indireta de um missivista d'O Comercio de vinte do andante—o senhor A. R. de Alagôa Grande—que, na sua parcialidade conhecida e nos seus deza razões conceitos atirou-nos à face a mais injusta e absurda proposição.

Sabemos que tudo isto prende-se à exibição de uma sôpitada inveja da insignificante parcella oppositionista ao benemerito chefe político de Alagôa Grande, Dr. Apollonio Zenaydes, que de certo devíamos deixar passar des-

percebida; mas, como o senhor acadêmico diz que muito cêdo despresámos o Dr. Apollonio, é mister que o missivista d'O Comercio convença-se que não nos afastamos ainda uma linha de nosso tentame.

Já mais de uma vez dissemos claramente que a nossa apresentação não era uma oposição aos candidatos do poder governamental, nem de qualquer partido que tivesse o direito de manifestar sua opinião; apresentámos ao eleitorado livre os ilustres Drs. Silva Mariz e Apollonio Zenaydes como políticos amestrados, dignos de representar o seu Estado no centro legislativo do Paiz, como homens de mérito, capazes de sacrifícios em todos os tempos, e isto ainda fazemos hoje, porque a escolha governamental não impede a liberdade do eleitorado, nem coage o seu preito a quem lhe couber.

Fique, pois, sabendo o adversário do Dr. Apollonio que em não nos oppormos aos candidatos de partido governamental, como desde muito declarámos, não havemos desrido ou decehido de nossos intuitos.

Em o senhor A. R. acompanhar a alguns adversários políticos do Dr. Apollonio, não impede ser mais imparcial e Justiceiro nos seus conceitos.

E' uma imprudencia do senhor acadêmico querer com ideias baixas e curriqueiras obumbrar o brilho que tem o modesto chefe político de Alagôa Grande, e abater o seu prestigio, quer como político, quer como particular.

Em nosso posto estaremos sempre prontos a observar o movimento político de nossa terra fazendo Justiça a quem merecer e batendo com a coragem de soldados intrepidos e intemperatos, os abusos, sugeridos por quem quer que seja.

Outra trica poderá o senhor acadêmico passar-nos, menos esta!

Observe o missivista d'O Comercio o nosso modo de proceder com mais Justiça, e veja que não venha mais tarde exclamar com Therencio: *Nequeo quin lacrimas!*

### D. ADAUCTO

Sabemos que o nosso amado prelado já se acha de volta da longa perigrinação para sua amada pátria.

E-nos de mais agradável essa notícia, uma vez que temos a certeza de que em todo correr do vigente teremos a feliz ventura de beijar a sua sagrada dextra. S. Exc. teve alta consideração do Chefe da Egreja que o recebeu em audiência particular, dando sua santíssima benção a toda Diocese da Parahyba e Rio Grande do Norte, e ao nosso Gremio, que submissos e reverentes a recebermos, pedindo ao Creador que guie, feliz, para o seio de seu rebanho o nosso amado pastor que, em qualquer parte que se acha não se esquece de procurar o bem para seus filhos em J. Christo

flexo adorando o verdadeiro Deus, dando por conseguinte testemunho de sua fé e prestes a receber o Senhor.

Estou satisfeito, e cheio de desvanecimento digo e não desesperado de mim como confessou um apostata convicto do triunfo do christianismo atira ao ar um punhado de sangue de suas veias dizendo *venceste Galileu.*

Vinde caros mancebos receber o prémio de vossos galardões, o pom dos anjos; abri as portas das vossas consciências e consumai nos ardentes do amor santo o cordeiro sem mancha, a hostia sacrosanta; glorificai o vosso Deus e honrai no dia de hoje o vosso patrono, aquella alma candida, angelical celestial, que se chamou S. Luiz de Gonzaga.

### CORPUS CHRISTI

Dirigidas aos jovens Gonzaguistas pelo nosso Director Espiritual interino, Revm. Conego Sabino Coelho, por occasião da festa:

Ainda que esta festa íntima e inteiramente piedosa não se revista dos apparatus da solemnidade, contudo, neste momento não posso abafar o brado que sae do meu coração.

*Caro et sanguis non revelabit tibi, sed Pater qui in caelis est. Não foi nem a carne e nem o sangue te revelou, mas meu Pae que está no ceo.* Parodiando estas palavras do Divino Mestre, vos digo—não foi a carne, nem o sangue que vos mandou para aqui, e sim a graça do Espírito Santo que tocou os vossos corações.

Muito me anima, muito me consola e entusiasma mesmo ver, nos tempos que correm, uma phalanxe de moços se approximando da mesa Eucarística.

A Parahyba se me affigura completamente transformada, pois que em verdade a Parahyba de hoje não é, religiosamente falando, a Parahyba de hontem, a que conheci 10 annos atrás.

Sou eu quem vol-o diz, e o provo

No anno de 1894, quando para aqui vim, e empossou-se o nosso estremecido Diocesano, os confessionários eram empoeirados, entregues ao abandono e foram quasi todos evitados.

Uma donzella não se aproximava delles porque tinha vergonha; o mancebo nem o conhecia, e, se o olhava era com indiferentismo e desdém. Hoje, porém, graças a Providencia, as principais famílias desta cidade, em sua quasi totalidade frequentam os Sacramentos. Agora vemos a flor dos moços Parahybano, esperança da Pátria, genu-

Na Egreja Cathedral o Exm. Rv. Monsenhor Almeida, D. D. Governador do Bispado officiou pelas 10 horas a missa solemne na qual orou ao Evangelho o Ilustre e virtuoso Reitor do Seminário Padre Manoel Paiva.

A tarde teve lugar a procissão de nosso Senhor Sacramento, sendo officiante o Exm. governador do Bispado.

De entre as muitas pessoas que formavam o diviso cortejo destacavam-se o Exm. Sr. Presidente do Estado o Sr. Major Brancante, digno escrutarario do Thesouro Nacional, Exms. Srs. Drs. Seraphico Nobrega, Apollonio Zenayde, c<sup>o</sup> Genuino de Albuquerque, Dr. Assis, Major Jacinho Cruz, Presidente do conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Major Minerino Cruz inspecto de Thesouro, Dr. Francisco de Assis Correia Lima, Dr. Pedrosa, Desembargador Botto de Menezes, Theodoro de Souza Presidente da Sociedade «Mocidade Católica» e o representante de nossa folha José Pires de Freitas.

Ao recolher-se a procissão deu-se a bênção do S. S. Sacramento.

Convém notar que em frente ao palacio do governo estava erguido um bello altar onde foi postado o S. S. Sacramento; e diante prostou-se a grande massa que acompanhava o Salvador do mundo para receber a bênção e prestar a publica adoração.

Começou hontem na Catedral o triduo em homenagem ao Sagrado coração de Jesus.

**Discurso**

Proferido na sessão solene de 21 de Junho pelo jovem Orador do Gremio «Mocidade Católica».

**Srs.**

Afastando os obstáculos que se nos antolham, entremos no sumptuoso palácio do dever; o prazer nos espera e ser-nos-á grato ouvir a symphonia saudar dos divinos cantores.

Vamos, que espera-nos a glória que sempre corou os esforços dos fieis soldados do Senhor.

O momento é solene e infiltra-nos n'alma a grata lembrança de um futuro de paz entre as flores.

O sorriso paira nos nossos lábios como o dourado colírio de mil venturas; vamos que Deus escuta satisfeito o hymno das nossas homenagens.

A fé guia-nos os passos e a esperança de uma vida eterna e sem igual alimenta-nos neste tentamen assaz louvável; vamos que o azul imaculado do firmamento nos atesta evidentemente a pureza d'aquelle que ora recebe as nossas homens.

Falta-nos o essencial para o desempenho cabal da missão de que nos achamos incumbidos, mas sobra-nos o desejo de corresponder a expectativa dos nossos queridos irmãos.

Desculpamo-nos com uma erazina pouco digna de nós deuses do nosso posto de hora e combatentes fugimos do campo.

Aturramos os nossos diabos de eranças, por isso omittimos desculpas, concios de que sabereis dispensar-nos a costumeada indulgência.

Sa deixastes, como cremos, as comodidades; se abandonaste a agradável para aqui comparecerdes foi, sem dúvida, levados pelo impulso nobilitante do esperar para o brilhantismo deste pleito de honra, deste culto de gratidão; sede pois o modelo vivo do perdão e que encontram de vos a palavra estimulante; o braço de avançar.

Entremos no assumpto que nos consegue.

Antes de tudo, porem é mister scientificar-vos de que não valem tecer um panegírico nem tão pouco efecciónar uma biografia; o que nos traz aqui é o jactito unico de prestar a nossa salida homenagem ao modelo da mais edificante das virtudes.

Em poucas palavras deixaremos patenteadas a nossa fé e os poucos minutos que vimos entregar-vos serão a confirmação do nosso credo de moços católicos; sim, pois, da nossa bocca o atestudo das nossas crenças.

Commemorando a Egreja Católica, a morte do justo que ao vestir a terra recebeu o nome de Luiz, a crença universal resiste, cheia de fé a vida daquelle santo, o martir de si mesmo em cuja presença se humilha reverente a onda desenfreada das paixões mundanas. O seu espírito angelico é haja o esplendor inimigo onde se retratam os santos do Céo.

A vida é o compêndio inextricável, onde bebem a luz os bons que a virtude foi sempre a salva-

espíritos para alcançarem a promessa do Senhor. O seu busto, emfim, revestido da simplicidade que orna sua alma é a estrela que reluz no firmamento da vida e que guia solicita o viajor perdido nos labirintos do erro. Sirva-nos, pois, de norma o seu viver sem mancha.

Srs. As incontestáveis glórias da Egreja de Deus, sempre combatiadas nunca vencida, impulsionam-nos á estas manifestações onde imperam o amor e a gratidão, a sinceridade e o de-

ver. E seríamos criminosos impudicos se deixassemos passar na onda do silencio este estrondoso acontecimento, tal seja a elevação de um espírito sem ma-

Inconscientemente e mais sublimemente sua forma é a Pureza; cala ao trono de Deus; acarretaramos como o desprazo das boas almas e nossos inimigos vociferam ufanosos.

Cumpriamo-nos, pois o nosso dever e que o mundo veja o quanto approxima de Deus.

Digno de louvor é aquelle que vale a religião do Cruce fiado.

Ouvintes. Se temos datas na história nacional que, á sua passagem com o seu requinte de luster, faz-nos estremecer de entusiasmo e sincero jubilo; na história da religião, que atravessou vinte séculos incolum entre a fuzilaria cerrada da sinica impiedade, brilham incontestavelmente páginas de ouro que são o atestado evidente e irrefutável da soberania desta obra miraculosa do Senhor que sabiamente lhe deu o nome de Fé, esta bandeira sanguinosa sombra combateram e combatem em defesa do justo milhão de almas crentes e bôas—parte tem consolado a sua dor os peregrinos arroja os em busca da verdade—esta estrela de brilho inestinguível que guia o seguro neste mar lo traçado esposto o nosso alvo.

E nesta solene occasião fique patenteada a nossa crença e exposito o nosso alvo.

Agora, porém, com grande pasmo, o vejo mudado no indecre da União do Rio de Janeiro, um aviso em que dizia attender a qualquer reclinacão que fosse com justiça dirigida à Redenção d'quelle folha. Lembrei-me de fazer o meu reclamo.—Tendo sido criado a 6 de Março de 1887 na Capela do palácio da Solidade, diocese de Olinda, por S. Excia. D. José Pereira, de saudosa memória, confirmei-me com o mesmo nome que recebi no baptismo.

Oras, porem, com grande pasmo, o vejo mudado no indecre da União do Rio e n'«Oite de Setembro.» Entretanto eu o havia e o hei conservando talvez sem pejo de o declarar.

Ora, eu que gosto de engolir letras, acho-me embatucado com uma de mis collocada em o meu nome, sem dúvida no louvável intuito de corrigir-me, proporcionalmente à occasião de engasgar-me.

Felizmente não é um—Y—que em ter a forma de auzol, grande mal poderia causar-me. O—adobrando a farpa da frente, desce facilmente com um pouco de oleo de ricino.

Ao lado o vergonhoso respeito de confessarmos o que somos e o que queremos e cada um brâileiro católico seja o intrepido guerreiro que esmague com o exemplo a hydra do vicio que tenta destruir o edifício da lei, do direito, da liberdade e do progresso.

Se estamos com a verdade, fôrre este temor criminoso de parar as nossas convicções. Se somos brasileiros, para longe estes receie de pugnar pela nossa honra; sejamos o que devemos ser: os soldados da Cruz e os soldados da Patria. A nossa alma é de Deus e o nosso braço da balveia a crença de Catharina de Joanna d'Arc.

Fallae os anhaes que registram os factos memoraveis e vereis imperando, por direito esta palavre—virtude que sustentou inculcado para preencher a vaga que se acha aberta na Camara Estadual.

Marchemos; Deus o quer, a Patria o espera.

E' para que sejam cordados de exito os nossos esforços, recitemos o nosso credo: Guia-nos senhor em todas as emergencias e seja a nossa victoria em vossa consideração que nos dispensem-

guarda que guiou á bemaventurança os espíritos lucidos como Magarida de Alaquaque, João Chrysostomo, Aróstingo, o doutor da graca e outros muitos que precisariam sair do plano traçado para enumerarlos. E' mysterioso filho de Maria, por excellencia e digamos: A tua vida na terra sirva-nos de exemplo e a tua vila no céo a fortaleza que avigando-nos o espírito nos guia dia ao teu lado.

**Salve Luze—Salve!****ANNIVERSARIO**

Por entre as santas alegrias do lar de sa Excmº familia passa hoje o feliz natal da sympathia e gracia mademoiselle Neném de Almeida, um dos mais bellos

Inconscientemente e mais sublimemente sua forma é a Pureza; pois é esta virtude que reanimou o espírito a contemplação das couzas divinas; é ella que dá ao peccado a feição de um anjo e approma de Deus.

Cumpriamo-nos, pois o nosso de-

ver e que o mundo veja o quan-

to vale a religião do Cruce fiado.

Digno de louvor é aquelle que

desprende os preconceitos d'

Ouvintes. Se temos datas na

mundo só aveia a symphonia dos

arcanjos, os louvores dos justos

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero jubilo; na his-

tória da religião, que atravessou

vinte séculos incolum entre a

faz-nos estremecer de entusiasmo

e sincero

**Algoz**

*Ao amigo Mendes Freire.*

Maldicta sombra de um destino terrível..

De balde procuraste separar-nos se os nossos espíritos vivem co no sempre unidos pelos laços sacrosantos do amor.

Queres a cada momento arrancar do seu pensamento a lembrança de uma amizade sincera que nasceu com a magua, vive com os sofrimentos, mas que não acabará com a dor.

Ausentite-nos, pois bem, não sabes, a ausência para os ingratos faz murchar as flores da amizade, mas para os corações puros e sinceros, as torna ainda mais víosas e cheias de encantos.

Embora estejamos distantes, os nossos corações na mais doce união saudão a luz suave do céu e com ella recebem na benção Divina, as graças que Deus confere aos que são sinceros e que se amam e estimam.

Mais sofreu no carcere o grande Tasso, o martyr do amor.

A calma será a nossa armá; afirmava o nosso e cudo, a esperança o nosso alimento.

E no meio desta luta encarniçada arriscaremos o peito a tudo, scientes de que o triunfo da é ser nossa recompensa.

Maldicta sombra de um destino cruel, separaste os corpos mas os espíritos nunca.

*A. Socrates*

A Ordem de S. Bento conta actualmente 22,000 membros, 11,500 monges e 10,700 freiras.

Notável é o aumento das voações religiosas, principalmente na Alemanha, América do Norte e mesmo na Austrália. Na Alemanha há 14 Abbadias com 720 monges e 28 conventos de freiras com 1250 religiosas.

A América do Norte conta 16 Abbadias com 3000 Benedictinos e 40 conventos de freiras.

Na Austrália occidental tem a Abadia New-Norcia com suas dependências 300 monges, zelosas missionárias.

Em 27 de novembro dirigem 6,200 freiras escolas e asilos.

Também na nossa pátria está a Ordem de S. Bento resplendendo, porém muito de vagar.

A Congregação B. Brazileira conta mais de cento de monges em Abbadias de Rio de Janeiro, Bahia, S. Paulo, Olinda, Paraty, S. Cruz de Quixadá (eará).

Na Bahia reside o Abade geral, D. Domingos Machado veneravelhano de 80 anos e na Capital federal, o Abade D. Gerardo, Vigário geral da Congregação Colégios da Ordem há no Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia e Quixadá.

**INCENDIO**

No dia 22 ás onze horas e meia da noite quando preparavam fogos um filho do Sr. Julião é um menor, casualmente incendiou-se toda a polvora sentiu queimados os dois moços.

O trabalho estava sendo feito em casa do Sr. Julião na rua do Tambá.

Não inspiram cuidados as duas victimas.

Para Itabayanna seguiu em dias passados a Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> consorte do Major Minervino Cruz, afim de tratar de sua preciosa saúde.

No dia 26 seguiram suas diletas filhas para prestar-lhes os cuidados que necessita.

Desejamos que em breve o nosso amigo recolha no sacrario de seu lar suas gentis filhas e presada consorte, cheias de vigor, para conforto de seu espirito abatido por esta separação, para o que fazemos ardentes votos.

**ANNIVERSARIO**

Passou hontem o anniversario natalicio do inocente Toinho filho de nosso amigo Major Francisco Paiva, por este auspicioso acontecimento revestiu-se de festiva gala o lar de nosso amigo.

Associando-nos as alegrias de seus pais, tardivamente embora enviamos-lhe nossos cumprimentos e fazemos votos para que reproduza-se esta dacta e que chegando a idade da emancipação seja um cidadão util a patria um-fiel discípulo da Igreja e uma gloria para a sua familia.

**MALAS EM TRANSITO**

*Capitão Josino Gomes:*

Serra Redonda

Recebemos a importância dos trimestres de Vs<sup>a</sup>. e dos Senhores Augusto Villa Bella e Severiano Amorim, de Março a Maio; e do conteúdo de carta de Vs<sup>a</sup>. ficamos scientes e agradecemos os esforços de Vs<sup>a</sup>. a nosso favor.

*P<sup>e</sup>. Antonio Galdino*

Ingá

Estamos de posse da importância do trimestre de V. Rvm<sup>a</sup>. de Março a Maio.

Agradecidos.

Já regressou de seu engenho Lagôa Preta, para onde tinha ido se arrefecer por algumas dias, o Exmo. Sr. Dr. Seraphico Nobreto dignissimo Vice-Presidente do Estado.

Nossas saudações.

**Anuncios****OPTIMO NEGOCIO**

Vendem-se por preço commum de cinco bairros cavallares, grandes e gordos, proprios para carroça ou outro qualquer trabalho.

Quem pretender, dirija-se á rua da Cathedral n.º 4, que fará negocio.

**Hotel Parahybano***Antigo Hotel d'Europa*

O Proprietario do Hotel Parahyba não previne aos seus amigos e fregueses do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Linhaúma esquina r. 23. Ali aguarda as ordens de seus

amigos e fregueses prometendo-lhes servir lhes com toda promptidão e acceio.

Casa de muitos commodes por isso mesmo offerece as melhores vantagens aos Srs. viajantes em gera famílias etc.

Rua Visconde de Linhaúma n. 23.

*José Dias de Vasconcellos*

**Tabacaria****Peixoto**

*Grande manufatura dos SUPERIORES CIGARROS*

**Santos Dumont****Alvaro Machado****Fidalgos [ambré]****Amorosos****Rio Branco**

*Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos imensos de qualquer composição nociva.*

*Vendem-se em todas as casas de confiança.*

*A. P. PEIXOTO & C.<sup>a</sup>*

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

**A Equitativa**

Sociedade de Séguros mutuos sobre a Vida, Terrestre e Marítimos

**apolices com sorteio em dinheiro em vida do segurado**

Rua da Candelaria n.º 7

**RIO DE JANEIRO****Refinaria****Popular**

DE

**ANTONIO PIRES**

**Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mais modico que em qualquer outra parte,**

*O DESENGANO É... IR ATÉ LA.*

*Praça Dr. Atxaro Machado Contíguo a Escola de Aprendizes Marinheiros.*